

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Carta de Leitor.
- 53 Assunto: Carta versando sobre os rumores carnavalescos no período pós natalino em contradição ao sensível momento da segunda grande guerra.
- 4 Data do documento: 07 de janeiro de 1945.
- 5 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa Jornal *Diario de Pernambuco*.
- 10 7 Identificação do autor: Antonio de Moraes.
- 8 Número de palavras: 698
- 9 Informações levantadas:
- 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da primeira metade do século XX – Carta de leitor 19.)

Para não haver Carnaval este ano | - Homenagem a Estanislau de Souza

- 20|| [R] ecebemos "Recife 6 de ja- | [neiro] de 1945. – Snr. Diretor \ do DIARIO DE PERNAMBUCO. || -Continuando a valher-me da | oportu[n]a seção "Cartas á Dire- | ção", em tão boa hora criada | pelo jornal leader da America | do Sul peço a v. s. a fineza | de publicar os comentarios abai- | xo pelo que muito grato ficarei. || Mal desaparecidos os ultimos | ecos das festas natalinas, que | decorreram este ano com a mes- | ma imperecível tradição cris- | tã começam a
- 25surgir na cidade | as primeiras clarinadas anun- | ciando os retumbantes festejos | consagrados ao Deus Momo. || Apesar de todo esse rumor | crescente que se espalha pela ci- | dade inteira, boatejam por ai, | alias com insistencia que não | assistiremos este ano aos feste- | jos alusivos a Momo atendendo | assim a grave hora que atraves- | samos, [q]uando estamos ainda | a combater com imperecível | energia e desmedido ardor civi- | co os inimigos da civilização a |
- 30serviço de Hitler, o maior tirano, | da historia. || Confesso que sou um grande | apaixonado do Carnaval. || Ainda trago bem viva na me- | [m]oria as reminiscencias dos | carnavais de 1922 a 1928. O car- | naval das triunfais batalhas de \ confetti e serpentinas nas ruas | Nova e Imperatriz: o carnaval | dos interminaveis grupos de mas- | carados fantasiados de Pierrot e | Dominó alegrando a criançada | dos bairros ricos e dos bairros | pobres; o carnaval dos célebres
- 35| clubes alegóricos "Dragões de | Momo" "9. 12 do Arraial". " Ca-| radura", "Pirilampos", "P. M. | "Conspiradores Infernais" e ou- | tros menos imponentes revolu- | cionando á nossa encantadora | Mauriceia, pondo em alvoroço | com suas criticas bem urdidias | a alma popular. Nessa epoca | porém sr. diretor podíamos fol- | gar nada de apreensivo so- | bressaltava o coração do ho- | Mem oferecendo- lhe esta inquie- | tude presente a não ser as cri- | ses

40economicas, fator constante | na ordem das cousas. || Hoje, porém, é bem diversa a | situação
que se nos depara. || Um choque de armas de pro- | porções alarmantes sobressalta o | coração
da velha Europa e cida- | des e mais cidades são sacudidas | pelo terremoto bélico, dizimadas |
no fragor desta hecatombe sem | par na historia dos povos. || E nessa batalha em que estão ||
em jogo os princípios da justiça | e da liberdade, estão empenha- | dos os brasileiros lutando
45com | aquele mesmo destemor patrio- | tico dos dias de Guararapes. Al- | guns já tombaram
escrevendo | nas areia sardentes do deserto | italiano a sua pagina de glo- | ria a serviço do
Brasil e da | humanidade. || [Clangoam, porém, por aqui | os batuques dos Maracatus. Não |
seria mais humano e não daria - | com isso uma prova de mais | amor ao próximo, se
renuncias- | semos as infernais pagodeiras | consagradas ao Deus Momo? || Não há duvida. Nós
50estamos | no ultimo ano da guerra. A ma- | quina suicida de Hitler que tan- | tos seres preciosos
tem ceifado. | mas com isso uma prova de mais | tempo- As sucessivas e impres- | sionantes
derrotas infligidas ao | seu exercito em pânico atestam | positivamente o principio do | fim.
Haja vista o espetacular | recuo do general von Rundstedt. | Esqueçamos, pois, este ano, os |
ruídos carnavalescos. Elevemos | cada vez mais os nossos pensa- | mentos para os soldados da
55li- | berdade, que estão defendendo | palmo a palmo na Europa o ter- | Reno da liberdade. ||
Em 1946, então, façamos o Car- | naval da Vitoria. || Antecipando os meus agrade- | cimentos
pela publicação da | presente, aproveito o ensejo para | reiterar a v.s. os meus protes- | tos de
alta consideração e esti- | ma- (a) Antonio de Moraes | Vieira- Praça Rio Branco, nº | 18- térreo.

